Partidas do Coração

O coração partido é como um vaso de porcelana quebrado mesmo que seja colado, nunca volta a ser o mesmo.

Navegando pelas águas turbulentas do coração partido

Neste primeiro capítulo de "Partidas do Coração", convido você a embarcar em uma jornada de autodescoberta e cura. Juntos, vamos explorar as complexidades do coração humano, desvendar os mistérios da dor da separação e descobrir os tesouros escondidos na escuridão da perda.

Ao longo deste livro, compartilharei histórias de corações partidos e recomeços, reflexões íntimas e conselhos práticos para enfrentar o processo de cura. Se você está se perguntando como seguir em frente após uma partida do coração, saiba que não está sozinho. Este livro é um farol de esperança em meio à tempestade, uma promessa de que, apesar da dor, há luz no fim do túnel.

Então, respire fundo e prepare-se para mergulhar nas profundezas da alma humana. Pois é aqui, entre os fragmentos do amor perdido, que encontraremos a verdadeira essência da nossa própria jornada.

Capítulo 2

Quando o último suspiro de um relacionamento é dado, somos deixados para enfrentar as sombras da separação. Essas sombras são como fantasmas do passado, assombrando nossos dias e noites, sussurrando lembranças dolorosas e perguntas não respondidas. No entanto, é dentro dessas sombras que encontramos a oportunidade de confrontar nossos medos mais profundos e abraçar a jornada de cura que nos espera.

Quando o vínculo que nos une se desfaz, somos confrontados com a intensidade da dor do coração partido. É como se o próprio mundo desabasse ao nosso redor, deixando-nos em um abismo de emoções indescritíveis. A dor do coração partido pode se manifestar de diversas maneiras, desde uma sensação de vazio no peito até uma angústia insuportável que parece sufocar a alma. Reconhecer e validar esses sentimentos é o primeiro passo crucial para começar a jornada de cura. A jornada rumo à cura pode ser árdua e muitas vezes dolorosa, mas é também um testemunho do nosso poder interior e da nossa resiliência. Ao reconhecer e honrar a dor do coração partido, damos o primeiro passo em direção à transformação e renovação.

O término de um relacionamento pode ser doloroso por várias razões, incluindo:

Perda emocional: O fim de um relacionamento muitas vezes envolve a perda de uma conexão emocional profunda com outra pessoa, o que pode gerar um sentimento de vazio e solidão.

Quebra de expectativas: Quando um relacionamento termina, muitas vezes é acompanhado pela quebra das expectativas que tínhamos para o futuro, como planos compartilhados, sonhos e metas em comum.

Identidade compartilhada: Durante um relacionamento, muitas vezes nos identificamos em parte com nosso parceiro, e o término pode levar a uma sensação de perda de identidade ou de quem somos sem a presença da outra pessoa.

Medo do desconhecido: O término de um relacionamento pode levar ao desconhecido, incluindo incertezas sobre o futuro, mudanças na rotina diária e a necessidade de se ajustar a uma nova realidade.

Rejeição e abandono: O término de um relacionamento pode ser percebido como uma forma de rejeição ou abandono, o que pode afetar profundamente a autoestima e a autoconfiança.

Memórias e lembranças compartilhadas: Após um término, muitas vezes somos confrontados com memórias e lembranças compartilhadas que podem desencadear emoções intensas de tristeza, saudade e arrependimento.

Esses são apenas alguns dos motivos pelos quais o término de um relacionamento pode ser tão doloroso. É importante lembrar que é normal sentir-se triste, confuso e até mesmo com raiva após um término, e que essas emoções fazem parte do processo de cura e aceitação. É essencial permitir-se sentir essas emoções e procurar apoio emocional de amigos, familiares ou profissionais, se necessário, durante esse período difícil.

Capítulo 3

Já passei por várias experiências desse tipo, mas tem uma menina que nunca vou esquecer. Pra não citar nomes reais sobre pessoas que conheço ou já conheci, A menina que vou citar se chama "Lua" eu sei é um nome Fictício

Tudo começou no final de 2019 ela fazia parte da mesma igreja que eu. E tive a oportunidade de a conhecer num ensaio da igreja, desde pequena ela já fazia parte na igreja ambos eram crianças, conforme a idade foi passando começamos a se falar mais no final daquele ano,

Demorei pra perceber que ela tava apaixonada por mim! Ela sempre demonstrou afeto e sempre me tratava bem, me lembro que quando larguei cedo do colégio cheguei em casa, peguei meu celular entrei no contato do whatsapp dela e perguntei "Você gosta de mim? Pode ser sincera" Ela me mandou uma mensagem de áudio de 2 minutos se declarando pra mim. Naquele momento fiquei feliz e ao mesmo tempo confuso em dizer que "Também gosto de você" nesse momento eu falei pra ela oque eu tbm sentia mas não me expressei muito. Passamos a noite inteira daquele dia conversando, no outro dia não recebi mensagem dela.

Em seguida fiquei sabendo que os pais delas colocou ela de castigo de pegar no celular por conta do dia anterior, mas mesmo assim ela não deixou de se comunicar comigo ela pegou o tablet escondido dos pais dela e entrou em contato comigo e descobri que os pais dela não gostaram muito de mim, mas gostam muito da minha atitude como homem.

Depois de um tempo eu começei a falar menos com ela e como consequência, infelizmente se afastamos um do outro. Mas mesmo assim ambos sentiram falta um do outro. Foi daí que chegou a pandemia em 2020 e resolvemos alguns assuntos pessoais e voltamos a manter contato novamente. Infelizmente naquela época todo mundo foi obrigado a ficar em casa e tudo quanto é comercio, lojas, parques e igrejas fecharam as portas por 4 a 5 meses por conta da pandemia causada por um vírus que veio da china. Foi daí que nessa fase a gente não podia se ver nem sair pra rua, então ficamos só nas chamadas de voz e vídeo.